

021 DIGITALIZAÇÃO DOS DADOS LUMINOSOS DE ALGUMAS GALÁXIAS EM
ESPIRAL. Juarez Mazzuca Júnior. (Departamento de Astronomia, Instituto de Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Foram feitos negativos de algumas galáxias em espiral e logo após, digitalizaram os dados luminosos obtidos. Foi utilizado microdensitômetro para obter a varredura da placa fotográfica de cada galáxia. Como a placa fotográfica representa o negativo da galáxia, as partes mais escuras são na realidade as de luminosidade mais intensa. Um computador com sistema "Apple" recebe os dados do microdensitômetro; há um programa nesse computador que transforma em números menores ou maiores cada ponto de luminosidade mais ou menos intenso, consecutivamente. Existe um limite para esses números acima do qual o computador interpreta como "overflow". Terminada cada varredura, esses dados estarão gravados em um arquivo em "diskette". O programa "Apple" que faz isso chama-se MICRODENS. Logo após passam-se os dados gravados em "Apple" para um arquivo gravado em sistema "PC", através da interface PC-TALK. De posse dos dados da galáxia, agora gravados em "PC" faz-se seu estudo através do programa que lê esses dados chamado PLOINT06. Ele divide-os em três faixas luminosas e a seguir plota-os na tela do computador "PC" com cursor que identifica em quaisquer pontos a luminosidade da galáxia. Pode-se, também, imprimir da imagem a tela. (FAPERGS)